VIX Logística S.A.

Informaçoes contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações do valor adicionado	12
Notas explicativas sobre às informações contábeis intermediárias	13



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da Vix Logística S.A. Vitória-ES

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vix Logística S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício e trimestre anterior

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 24 de fevereiro de 2017, sem modificação.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem as respectivas demonstrações do resultado do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 27 de outubro de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira

Contador CRC RJ-087095/O-7

Vix Logística S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

		Control	adora	Consc	olidado			Control	adora	Consol	idado
Ativo	Notas	30 de setembro de 2017	31 de de ze mbro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	Passivo e patrimônio líquido	Notas	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de de zembro de 2016
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	176.947	190.120	269.339	274.433	Empréstimos e financiamentos	12	121.567	122.082	148.103	147.321
Contas a receber	4	107.579	113.266	163.255	161.467	Fornecedores		14.490	10.436	17.596	13.868
Contas a receber - partes relacionadas	14	826	717	826	720	Fornecedores - partes relacionadas	14	1.536	227	3.631	406
Estoques	5	11.900	10.183	14.246	12.505	Obrigações trabalhistas a recolher	13	32.907	25.179	44.064	33.616
Tributos a recuperar	6	13.504	16.832	15.379	18.015	Obrigações tributárias a recolher	13	6.345	7.710	10.020	11.175
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		13.214	9.286	21.062	11.794	Imposto de renda e contribuição social a recolher		6.016	210	13.670	1.153
Créditos diversos e retenções contratuais	7	2.282	2.659	4.192	5.270	Contas a pagar		1.690	4.511	6.191	8.561
Despesas antecipadas		2.438	925	2.813	1.122	Adiantamentos de clientes		1.910	398	1.911	408
Ativo financeiro - mantidos até o vencimento		577	584	577	584	Operações com derivativos	23.1	1.791	1.006	1.791	1.006
						Dividendos a pagar			2.455		2.455
		329.267	344.572	491.689	485.910						
								188.252	174.214	246.977	219.969
Ativos operacionais mantidos para venda	8	31.742	48.439	33.727	49.644						
		361.009	393.011	525.416	535.554	Não circulante					
						Empréstimos e financiamentos	12	195.001	268.100	244.185	330.141
						Operações com derivativos	23.1	3.617	4.235	3.617	4.235
						Débitos com partes relaciondas	14	140	128	-	-
						Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	69.790	67.807	84.664	83.622
Não circulante						Obrigações tributárias	13	4.797	5.491	4.797	5.491
Créditos com partes relacionadas	14	11.980	8.907	9.493	8.327	Provisão para contingências	15	14.864	17.768	21.672	17.768
Tributos a recuperar	6	5.006	6.162	5.832	6.368						
Créditos diversos e retenções contratuais	7	4.617	5.954	5.071	6.156			288.209	363.529	358.935	441.257
Depósitos judiciais e outras contas	15	14.652	15.798	19.330	19.706						
								476.461	537.743	605.912	661.226
		36.255	36.821	39.726	40.557						
						Patrimônio líquido					
Investimentos	9	185.244	172.393	179	255	Capital social	16	332.000	332.000	332.000	332.000
Imobilizado	10	443.926	463.180	588.381	611.804	Reservas de capital	16	9.338	9.338	9.338	9.338
Intangível	11	34.310	36.870	36.493	37.588	Reservas de lucro	16	234.412	214.699	234.412	214.699
						Ajustes de avaliação patrimonial	16	8.533	8.495	8.533	8.495
		663.480	672.443	625.053	649.647						
								584.283	564.532	584.283	564.532
		699.735	709.264	664.779	690.204						
			<u> </u>		_						
Total do ativo		1.060.744	1.102.275	1.190.195	1.225.758	Total do passivo e patrimônio líquido		1.060.744	1.102.275	1.190.195	1.225.758

Vix Logística S.A.

Demonstrações do resultado

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado		
	Notas	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	
Receita líquida de vendas e serviços	19	483.743	540.141	732.537	763.599	
Custo com vendas e serviços	20	(407.641)	(434.086)	(626.408)	(645.249)	
Lucro bruto Despesas e receitas operacionais		76.102	106.055	106.129	118.350	
Despesas administrativas/gerais/comerciais	20	(40.176)	(41.639)	(53.078)	(48.071)	
Outras receitas, líquidas		624	432	903	1.408	
Resultado de equivalência patrimonial	9 .	12.815	3.028			
		(26.737)	(38.179)	(52.175)	(46.663)	
Lucro operacional antes do resultado financeiro		49.365	67.876	53.954	71.687	
Despesas financeiras	21	(35.506)	(62.166)	(40.666)	(69.556)	
Receitas financeiras	21	21.162	38.048	28.446	46.602	
Lucro antes do imposto de renda e da contraibuição social		35.021	43.758	41.734	48.733	
Imposto de renda e contribuição social corrente	17.1	(6.016)	(10.286)	(13.670)	(14.185)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	(1.991)	(3.664)	(1.050)	(4.740)	
Lucro líquido do período		27.014	29.808	27.014	29.808	
Lucro líquido por ação ordinária - básico e diluido (em R\$)	23			0,31891	0,35190	

Vix Logística S.A.

Demonstrações do resultado

Período de três meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receita líquida de vendas e serviços	19	159.828	179.236	248.779	253.014
Custo com vendas e serviços	20	(136.933)	(142.022)	(214.221)	(207.443)
Lucro bruto Despesas e receitas operacionais		22.895	37.214	34.558	45.571
Despesas administrativas/gerais/comerciais	20	(15.294)	(14.565)	(17.149)	(16.677)
Outras receitas, líquidas		144	118	187	525
Resultado de equivalência patrimonial	9	6.941	3.755		-
		(8.209)	(10.692)	(16.962)	(16.152)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		14.686	26.522	17.596	29.419
Despesas financeiras	21	(10.257)	(16.351)	(11.842)	(19.176)
Receitas financeiras	21	6.422	8.181	8.665	11.135
Lucro antes do imposto de renda e da contraibuição social		10.851	18.352	14.419	21.378
Imposto de renda e contribuição social corrente	17.1	(632)	(4.078)	(4.162)	(5.311)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	(61)	(730)	(99)	(2.523)
Lucro líquido do período	ı	10.158	13.544	10.158	13.544
Lucro líquido por ação ordinária - básico e diluido (em R\$)	23			0,11992	0,15989

Vix Logística S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Lucro líquido do período	27.014	29.808	27.014	29.808
Outros resultados abrangentes Não reclassificados para resultado -				
Variação cambial de investida no exterior	67	93	67_	93
	67	93	67	93
Resultado abrangente do período	27.081	29.901	27.081	29.901

Vix Logística S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora e	Consolidado	Controladora e	Consolidado
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Lucro líquido do período	10.158	13.544	10.158	13.544
Outros resultados abrangentes Não reclassificados para resultado -				
Variação cambial de investida no exterior	(14)	9	(14)	9
	(14)	9	(14)	9
Resultado abrangente do período	10.144	13.553	10.144	13.553

Vix Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 30 de setembro de 2017 e 2016 (controlada e consolidado)

(Em milhares de Reais)

		Reservas de lucro						
	Capital social integralizado	Reserva de capital	Legal	Investimentos	Dividendo adicional proposto	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	332.000	9.338	18.872	159.187	3.368	8.439		531.204
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	29.808	29.808
Variação cambial de investida no exterior						93		93
Total resultado abrangente do período		<u> </u>				93	29.808	29.901
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(24)	37	13
Dividendos pagos	-	=	=	=	(3.368)	=	(4.462)	(7.830)
Dividendos propostos	-	-	_	_	4.480	_	(4.480)	-
Retenção dos lucros				20.903			(20.903)	
Total de contribuições e distribuições aos acionistas				20.903	1.112	(24)	(29.808)	(7.817)
Saldos em 30 de setembro de 2016	332.000	9.338	18.872	180.090	4.480	8.508		553.288

		Reservas de lucro						
	Capital social integralizado	Reserva de capital	Legal	Investimentos	Dividendo adicional proposto	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	332.000	9.338	21.271	191.149	2.279	8.495		564.532
Lucro líquido do período Variação cambial de investida no exterior		<u>-</u>		<u>-</u>		- 67	27.014	27.014 67
Total resultado abrangente do período		-				67	27.014	27.081
Realização da reserva de reavaliação Dividendos pagos Dividendos propostos Retenção dos lucros	- - 	- - -	- - 	- - 18.945	(2.279) 3.047	(29)	36 (5.058) (3.047) (18.945)	7 (7.337) - -
Total de contribuições e distribuições aos acionistas	- -	<u> </u>		18.945	768	(29)	(27.014)	(7.330)
Saldos em 30 de setembro de 2017	332.000	9.338	21.271	210.094	3.047	8.533		584.283

Vix Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado		
Fluxos de caixa das atividades operacionais	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	35.021	43.758	41.734	48.733	
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação					
do lucro a geração de caixa pelas atividades operacionais					
Depreciações e amortizações(nota 10 e 11)	59.947	59.783	77.667	74.638	
Valor residual do ativo imobilizado/ intangível baixado(nota 8, 10 e 11)	36.029	44.269	36.675	48.569	
Resultado de equivalência patrimonial(nota 9)	(12.815)	(3.028)	-	-	
Juros e variações monetárias sobre empréstimos não realizado	27.377	41.123	32.186	47.271	
Variação monetária e cambial sobre empréstimos Valorizações no resultado não realizado de derivativos a valor justo por meio do resultado	2.511 167	1.410 494	1.544 167	1.410 494	
Provisão para contingências	(5.581)	1.015	1.138	494 898	
Provisão para contingencias Provisão (reversão) para devedores duvidosos	(3.381)	135	1.138	(701)	
Juros sobre ativo financeiro mantido até o vencimento	(28)	7	(28)	7	
Julios Sobre duvo Indiaceno Indiaceno Indiaceno	142,646	188.966	191.101	221.319	
Variação nos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber	5.687	(7.624)	(1.788)	10.280	
Contas a receber - partes relacionadas	(109)	204	(67)	215	
Estoques	(1.716)	849	(1.741)	1.010	
Tributos a recuperar	(600)	5.333	(7.799)	3.396	
Outros ativos	(1.159)	(6.736)	1.851	(7.905)	
Fornecedores	4.054	3.354	3.728	3.333	
Fornecedores - partes relacionadas	1.310	(1.237)	3.215	(875)	
Obrigações trabalhistas	7.729	3.447	10.445	5.564	
Obrigações tributárias	4.441	10.787	10.668	8.893	
Outros passivos	(1.993)	218	(889)	1.007	
	160.290	197.561	208.724	246.237	
Caixa proveniente das operações					
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.016)	(10.286)	(13.670)	(14.185)	
Juros pagos	(27.977)	(38.312)	(32.211)	(43.727)	
Aquisição e renovação de frota de veículos	(43.666)	(56.113)	(51.537)	(58.465)	
Fluxos de caixa líquidos gerados das atividades operacionais	82.631	92.850	111.306	129.860	
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de outros ativos imobilizado e intangíveis	(5.906)	(18.106)	(8.088)	(20.576)	
Baixa de outros investimentos	31	108	77	209	
Dividendos recebidos	-	1.012	-	20)	
Ativo Financeiro Mantindo até o Vencimento	(7)	565	(7)	565	
Fluxos de caixa líquidos aplicado nas atividades de investimento	(5.882)	(16.421)	(8.018)	(19.802)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captações de empréstimos	3.494	50.000	3.494	50.000	
Pagamentos de empréstimos	(83.625)	(127.394)	(102.151)	(150.566)	
Dividendos pagos	(9.791)	(7.830)	(9.791)	(7.830)	
Fluxos de caixa líquidos aplicado das atividades de financiamento	(89.922)	(85.224)	(108.448)	(108.396)	
Variação cambial de investimento no exterior			66	93	
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(13.173)	(8.795)	(5.094)	1.755	
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	190.120	222.907	274.433	300.186	
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	176.947	214.112	269.339	301.941	
•		·			
	(13.173)	(8.795)	(5.094)	1.755	
Informações suplementares às informações dos fluxos de caixa Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	7.892	2.345	14.282	3.401	

Vix Logística S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Período de nove meses findo 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Control	Controladora		Consolidado		
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016		
Receitas						
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	543.614	604.407	834.319	865.483		
Outras Receitas	626	438	905	1.414		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11)	(266)	(53)	(399)		
	544.229	604.579	835.171	866.498		
Insumos adquiridos de terceiros						
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(91.761)	(97.391)	(108.320)	(120.646)		
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(59.753)	(55.829)	(189.072)	(163.481)		
	(151.514)	(153.220)	(297.392)	(284.127)		
Valor adicionado bruto	392.715	451.359	537.779	582.371		
Depreciações e amortizações	(59.947)	(59.783)	(77.667)	(74.638)		
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	332.768	391.576	460.112	507.733		
Valor adicionado recebido em transferência Resultado de equivalência patrimonial Receitas financeiras	12.815 21.162	3.028 38.048	28.446	46.602		
	33.977	41.076	28.446	46.602		
Valor adicionado total a distribuir	366.745	432.652	488.558	554.335		
Distribuição do valor adicionado Pessoal						
Salários e encargos	186.495	205.126	246,473	268.093		
Honorários de diretoria	7.912	10.286	7.912	10.286		
Planos de aposentadoria e pensão	562	974	651	1.058		
Impostos, taxas e contribuições						
Federais	77.172	92.717	116.271	125.392		
Estaduais	12.843	12.999	24.999	26.318		
Municipais	12.789	12.772	15.721	15.587		
Remuneração de capitais de terceiros						
Juros	34.732	60.085	39.500	66.245		
Aluguéis	6.614	6.024	9.012	8.458		
Outras	612	1.861	1.005	3.090		
Remuneração de capitais próprios						
Dividendos Lucros retidos	8.104 18.910	4.462 25.346	8.104 18.910	4.462 25.346		
Lucios ietuos	16.910	23.340	10.910	23.340		
	366.745	432.652	488.558	554.335		

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), constituída em 1971, localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória/ES tem como objetivo principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, a locação de veículos e mão de obra, as operações de logística, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Em 30 de setembro de 2017, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

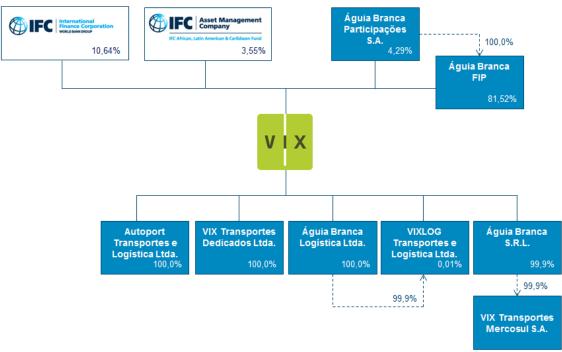
Empresa	Denominação	Atividade desenvolvida
Águia Branca Logística Ltda. VIX Transportes Dedicados Ltda. Águia Branca SRL (Argentina) VIX Transportes Mercosur (Argentina) (¹) Autoport Transportes e Logística Ltda. Vixlog Transporte e Logística Ltda. ¹	ABL VIXTD AB SRL VixMercosur ATL VIXLOG	Transporte rodoviário de cargas e logística Transporte rodoviário de veículos Transporte rodoviário de cargas

(1) Empresa controlada indiretamente sem operações mercantis.

A Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca ("Grupo"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de logística é desenvolvida pela Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas desenvolvem atividades de Lógistica sendo transportes de veículos, transporte de pessoas sob regime de fretamento, locação de veículos além de diversas outras atividades desenvolvidas especificaente para cada tipo de contrato firmado. Seus negócios são desenvolvidos dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão.

Estrutura societária e operacional da Vix



2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") 21(R1) - Demonstração Intermediária emitida pelo CPC e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *Internacional Accounting Standard Board* ("IASB") e normas aplicáveis para informações trimestrais da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidos pelo IASB.

2.2 Base de preparação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da VIX Logística S.A. para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 foram autorizadas para a emissão pela Diretoria da Companhia em 01 de novembro de 2017, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora VIX Logística e das controladas ABL, VIXTD, ATL e VIXLOG é o Real(R\$) e das Controladas ABSRL e VIX Mercosur é o peso Argentino. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e para aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as informações contábeis intermediárias são traduzidas para o Real na data do fechamento.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

2.4 Estimativas e julgamentos críticos

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações trimestrais da Companhia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem impostos, provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas, receita de prestação de serviços não faturada e vida útil de ativos não circulante. A liquidação futura das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.5 Políticas contábeis

Na elaboração destas informações trimestrais, as políticas contábeis adotadas são consistentes com àquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, publicadas na Imprensa Oficial em 10 de março de 2017, e as informações trimestrais para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 divulgadas em 27 de outubro de 2016.

Os novos pronunciamentos que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2017, conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, não geraram impactos relevantes nas informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

2.6 Informações por segmento de negócios

A atividade fim do Grupo consiste na prestação de soluções de logística dedicada, portanto as informações e resultados são analisados pelo tomador de decisão principal de forma consolidada, apesar de estar organizada por meio de quatro tipos de naturezas de serviços: (i) Logística Dedicada; (ii) Logística Automotiva, (iii) Fleet Service e (iv) Fretamento. Todos os negócios de serviços acima mencionados consistem em soluções de logística dedicada e refletem o atual portfólio de serviços oferecido pela Grupo. Apesar de haver natureza de serviços diversos, os tomadores de decisão entendem que o Grupo representa apenas um segmento de negócio e não contemplam estratégias específicas voltadas apenas para uma linha de serviço.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Contro	ladora	Conso	lidado
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa	293	272	386	392
Bancos	1.932	1.092	3.387	3.172
Aplicações financeiras	174.722	188.756	265.566	270.869
	176.947	190.120	269.339	274.433

Em 30 de setembro de 2017, o Grupo Águia Branca, assim como a Companhia e suas controladas mantinham a centralização de suas aplicações no Bradesco Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado GAB CORP, o qual possui liquidez diária, sem restrições de resgate e utilizadas na gestão das obrigações imediatas. Os valores residuais diários são direcionados para aplicações automáticas, disponíveis para resgate, não existindo nenhuma restrição a ser aplicada sobre esse saldo (liquidez diária), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com média de 100,3% (99,62% em 2016).

4 Contas a receber

	Contr	oladora	Consolidado			
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016		
Duplicatas a receber	45.440	53.870	85.916	89.632		
Serviços a faturar e outras contas a receber	61.231	58.497	74.060	68.193		
Conhecimentos de transporte a faturar	1.278	1.316	3.697	4.119		
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa duvidosa	(370)	(417)	(418)	(477)		
	107.579	113.266	163.255	161.467		

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

		Controladora	Consolidado			
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016		
A vencer	40.862	52.446	79.137	83.778		
Vencidos						
Vencidos até 30 dias	4.018	750	5.337	4.726		
Vencidos de 31 a 90 dias	161	525	320	786		
Vencidos de 91 a 180 dias	18	7	293	45		
Vencidos há mais de 180 dias	381	142	829	297		
	45.440	53.870	85.916	89.632		

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

		Controladora		Consolidado		
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016		
Saldo inicial	(417)	(304)	(477)	(1.417)		
Provisões	-	(257)	(27)	(349)		
Reversões	47	144	86	1.289		
Saldo final	(370)	(417)	(418)	(477)		

5 **Estoques**

	Contro	oladora	Consolidado			
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016		
Peças e acessórios(i)	6.553	5.849	8.009	7.208		
Pneus	2.773	1.841	3.167	2.236		
Materiais para carrocerias (ii)	933	966	1.191	1.304		
Combustíveis e lubrificantes	1.306	1.313	1.491	1.478		
Outros itens	335	214	388	279		
	11.900	10.183	14.246	12.505		

São utilizadas para manutenção dos veículos: baterias, parafusos, arruelas, filtros, rolamentos, correias etc, que são (i) consumidos no período de um ano.

⁽ii) São utilizados para manutenção e recuperação de carrocerias: para choque, para brisa, lanternas etc, que são consumidos no período de um ano.

6 Tributos a recuperar

	Contro	oladora	Consolidado		
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	
Cirulante					
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS(i) Programa de integração social - PIS e Contribuição para	9.058	7.901	9.447	8.074	
o financiamento da seguridade social - COFINS (ii)	4.330	8.813	4.330	8.814	
Instituto Nacional de Serviço Social - INSS	-	3	1.477	1.003	
Outros	116	115	125	124	
	13.504	16.832	15.379	18.015	
Não Cirulante Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS	5.006	6.162	5.832	6.368	
	5.006	6.162	5.832	6.368	
	18.510	22.994	21.211	24.383	

- (i) O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia e suas controladas avaliam para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às entradas tributadas.
- (ii) Os créditos de PIS e COFINS tratam-se de créditos extemporâneos referente principalmente a recálculo da proporcionalidade dos regimes cumulativos e não cumulativos. A companhia reconhece a legitimidade deste credito tendo em vista a fundamentação legal existente sobre a metodologia dos cálculos efetuados para o levantamento dos créditos.
- (iii) Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" (VIX, VIXTD, ATL e ABL) e retidos na fonte.

7 Créditos diversos e retenções contratuais

	Cont	roladora	Consolidado		
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	
Circulante					
Fornecedores	436	448	534	756	
Empregados (13°, Férias, Salários, etc)	1.185	1.367	1.563	1.939	
Devedores diversos(i)	37	261	1.317	1.483	
Outros	624	583	778	1.092	
	2.282	2.659	4.192	5.270	
Não Circulante					
Devedores diversos(i)	400	399	400	399	
Retenções contratuais(ii)	4.031	5.476	4.396	5.678	
Outros	186	79	275	79	
	4.617	5.954	5.071	6.156	
	6.899	8.613	9.263	11.426	

- (i) Em devedores diversos estão classificados os valores a receber de clientes referente a reembolsos contratuais.
- (ii) Em retenções contratuais estão classificados os valores retidos por alguns clientes e locatários de imóveis, conforme cláusula contratual. Tais valores serão ressarcidos ao final do contrato.

8 Ativos operacionais mantidos para venda

Representados, principalmente, por veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados às operações da Companhia e suas controladas, mantidos para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data de disponibilização para venda, são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de vendas. Os valores são mantidos de acordo com a expectativa de realização das vendas pela Administração da Companhia.

	Contro	oladora	Consolidado		
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	
Caminhões / Semi-reboque	3.422	5.742	5.406	6.911	
Leves / Utilitários / Ônibus	28.053	37.609	28.053	37.645	
Outros	267	5.088	268	5.088	
Total dos bens mantidos para venda	31.742	48.439	33.727	49.644	

	Contro	oladora	Consolidado			
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016		
Saldo inicial	48.439	53.444	49.644	62.105		
Devolução	148	836	191	836		
Reincorporação	733	1.807	733	1.807		
Movimentação para Ativos operacionais disponíveis para venda	16.774	49.095	17.892	45.897		
Baixas por alienação	(34.205)	(56.740)	(34.586)	(60.977)		
Outras baixas	(147)	(3)	(147)	(24)		
Saldo final	31.742	48.439	33.727	49.644		

Investimentos - Controladora 9

Controladora	- 30	de	setembro	de	2017
--------------	------	----	----------	----	------

	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro Líquido / Prejuízo no período
Investimentos diretos	, 				J F
Águia Branca Logística - ABL	99,99	38.500	20.066	18.434	(6.565)
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	180.073	47.270	132.803	12.988
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	101.469	68.021	33.448	6.398
Águia Branca S.R.L ABSRL	99,99	404	24	380	(6)
				185.065	12.815
Outros investimentos (i)				179	
				185.244	12.815
	% Participação	Ativo	Passivo	Controladora Patrimônio líquido	31 de dezembro de 2016 Lucro Líquido / Prejuízo no período
Investimentos diretos	/ v z uz wez pustuo	120210	1 455110		riejanio no periodo
Águia Branca Logística - ABL	99,99	43.847	18.848	24.999	(4.513)
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	163.548	43.733	119.815	11.659
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	88.579	61.529	27.050	384
Águia Branca S.R.L ABSRL	99,99	441	122	319	(265)
				172.183	7.265
Outros investimentos (i)				210	-
				172.393	7.265
				Consolidado	
		30 de setem	bro de 31	de dezembro	
Investimentos indiretos			2017	de 2016	
Outros investimentos (i)			179	255	
			179	255	

(i) Trata-se de projetos incentivados de acordo com a Lei Audiovisual, utilizando parte dos recursos de lucro liquido fiscal da companhia tais como o Filme Helena.

A Companhia registrou em 30 de setembro de 2017 R\$ 67 (perda de R\$ 88 em 31 de dezembro de 2016) relativos à perda com variação cambial de investimentos no exterior. Essa variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e suas controladas, localizadas na Argentina.

Composição de investimentos

	ABL	ATL	VIXTD	ABSRL	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	29.512	108.156	26.666	496	164.830
(+) Equivalência patrimonial (-) Variação cambial de investimento no exterior	(4.513)	11.659	384	(265) 88	7.265 88
Saldos em 31 de dezembro de 2016	24.999	119.815	27.050	319	172.183
(+) Equivalência patrimonial(-) Variação cambial de investimento no exterior	(6.565)	12.988	6.398	(6) 67	12.815 67
Saldos em 30 de setembro de 2017	18.434	132.803	33.448	380	185.065

10 Imobilizado

Controladora

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Edifícios e construções	Benfeitorias em bens de terceiros(i)	Móveis utensílios e ferramentas	Terrenos	Aeronave(ii)	Outros - imobilização em andamento(iii)	Total
	veiculos	equipamentos	Informatica	construções	tercerros(r)	Terramentas	Terrenos	Actoliave(II)	em andamento(m)	10141
Saldos em 1º de janeiro de 2016	325.707	112.347	1.732	10.261	1.975	2.128	23.725	4.906	25.395	508.176
Aquisições	61.705	9.620	137	-	-	118	-	-	9.624	81.204
Baixas por alienação	(225)	(107)	-	-	-	(6)	-	-	-	(338)
Outras baixas	(158)	(106)	(13)	-	(223)	(47)	-	-	-	(547)
Reclassificação para bens Destinados a venda	(46.058)	(3.037)	-	-	-	-	-	-	-	(49.095)
Reclassificações	3.089	(156)	11	9.911	2.745	-	-	-	(15.600)	-
Depreciação	(56.549)	(16.561)	(642)	(461)	(1.295)	(370)		(342)	-	(76.220)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	287.511	102.000	1.225	19.711	3.202	1.823	23.725	4.564	19.419	463.180
	20.252	10.010	2.66			124			2000	55.000
Aquisições	39.252	10.819	2.665	-	-	124	-	-	3.068	55.928
Baixas por alienação	(445)	-	-	-	-	-	-	-	-	(445)
Outras baixas	(947)	(218)	(8)	-	-	(28)	-	-	-	(1.201)
Reclassificação para bens Destinados a venda	(20.753)	3.979	-	-	-	-	-	-	-	(16.774)
Reclassificações	14.455	169	37	2.582	2.467	134	-	(1)	(19.849)	(6)
Depreciação	(40.628)	(12.858)	(727)	(677)	(1.345)	(264)		(257)		(56.756)
Saldos em 30 de setembro de 2017	278.445	103.891	3.192	21.616	4.324	1.789	23.725	4.306	2.638	443.926
Taxas médias anuais de depreciação (%)										
Leves / Utilitários / Ônibus	19,8	-	-	-	-	-	-	-	-	
Caminhões / Semi-reboque	17,0	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	14,6	20,0	3,7	55,4	10,0	-	5,0	-	

Consolidado

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Edifícios e construções	Benfeitorias em bens de terceiros(i)	Móveis utensílios e ferramentas	Terrenos	Aeronave(ii)	Outros - imobilização em andamento(iii)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	466.922	126.459	1.832	10.261	4.469	2.573	23.725	4.906	27.304	668.451
Aquisições	65.848	9.713	146	-	4	132	-	-	11.982	87.825
Baixas por alienação	(878)	(107)	-	-	-	(6)	-	-	-	(991)
Outras baixas	(220)	(112)	(13)	-	(223)	(49)	-	-	-	(617)
Reclassificação para bens Destinados a venda	(42.860)	(3.037)	-	-	-	-	-	-	-	(45.897)
Reclassificações	3.126	(156)	11	9.911	5.436	-	-	-	(18.328)	-
Depreciação	(73.845)	(18.798)	(665)	(461)	(2.414)	(442)		(342)	<u>-</u>	(96.967)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	418.093	113.962	1.311	19.711	7.272	2.208	23.725	4.564	20.958	611.804
Aquisições	52.223	11.008	2.673	-	-	150	-	-	4.791	70.845
Baixas por alienação	(686)	-	-	-	-	-	-	-	-	(686)
Outras baixas	(948)	(219)	(8)	-	-	(34)	-	-	-	(1.209)
Reclassificação para bens Destinados a venda	(21.871)	3.979	-	-	-	-	-	-	-	(17.892)
Reclassificações	16.280	199	(2)	2.581	2.466	150	-	(1)	(21.679)	(6)
Depreciação	(55.439)	(14.466)	(745)	(677)	(2.577)	(314)		(257)	<u>-</u>	(74.475)
Saldos em 30 de setembro de 2017	407.652	114.463	3.229	21.615	7.161	2.160	23.725	4.306	4.070	588.381
Taxas médias anuais de depreciação (%)										
Leves / Utilitários / Ônibus	19,8	-	-	-	-	-	-	-	-	
Caminhões / Semi-reboque	17,0	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	14,6	20,0	3,7	55,4	10,0	-	5,0	-	

- (i) As benfeitorias em bens de terceiros são amortizadas de acordo com o prazo dos contratos de aluguéis ou vida útil, dos dois, o menor.
- (ii) A aeronave é utilizada pelos executivos da Companhia para agilizar os deslocamentos para o atendimento aos clientes, sendo, portanto, usada estritamente para negócios.
- (iii) Os imobilizados em andamento são basicamente obras não concluídas e/ou equipamentos que necessitam de implementos para iniciar a operação.

Intangível 11

A Companhia possuí itens do intangível na modalidade arrendamento mercantil financeiro, conforme demonstrado a seguir:

Controladora

	Sistema de informática	Direitos contratuais	Intangível em andamento	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	21.531	4.200	3.603	29.334
Aquisições	7.309	-	7.688	14.997
Alienação e baixas	-	(4.200)	-	(4.200)
Reclassificações	8.526	-	(8.526)	-
Amortização	(3.261)	<u> </u>	-	(3.261)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	34.105	_	2.765	36.870
Aquisições	5.242	-	614	5.856
Alienação e baixas	(29)	=	-	(29)
Reclassificações	(2.395)	=	(2.801)	(5.196)
Amortização	(3.191)	<u> </u>	-	(3.191)
Saldos em 30 de setembro de 2017	33.732		578	34.310
Taxas médias anuais de amortização (%)				
Sistema SAP(%)	10,0	-	-	-
Outros	20,0	-	-	-

Consolidado

	Sistema de informática	Direitos contratuais	Intangível em andamento	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	21.537	4.200	3.603	29.340
Aquisições	7.309	-	8.402	15.711
Alienação e baixas	-	(4.200)	-	(4.200)
Reclassificações	8.526	-	(8.526)	-
Amortização	(3.263)	<u> </u>	-	(3.263)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	34.109	<u> </u>	3.479	37.588
Aquisições	5.198	-	2.054	7.252
Alienação e baixas	(46)	-	-	(46)
Reclassificações	(198)	-	(4.911)	(5.109)
Amortização	(3.192)	-	-	(3.192)
Saldos em 30 de setembro de 2017	35.871	<u> </u>	622	36.493
Taxas médias anuais de amortização (%)				
Sistema SAP(%)	10,0	-	-	-
Outros	20,0	-	-	-

12 Empréstimos e Financiamentos

	Control	adora	Consolidado		
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	
Circulante					
Aquisição de ativo fixo - FINAME(nota 12.1)	30.445	42.202	51.353	65.540	
Empréstimo bancário para investimento(nota 12.2)	88.663	78.138	93.781	79.577	
Arrendamento mercantil(nota 12.3)	2.459	1.742	2.969	2.204	
	121.567	122.082	148.103	147.321	
Não circulante					
Aquisição de ativo fixo - FINAME(nota 12.1)	42.765	56.031	81.834	103.857	
Empréstimo bancário para investimento(nota 12.2)	149.931	210.974	159.932	224.724	
Arrendamento mercantil(nota 12.3)	2.305	1.095	2.419	1.560	
	195.001	268.100	244.185	330.141	
	316.568	390.182	392.288	477.462	

12.1 Aquisição de ativo fixo - FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 2,20% a 7,0% com correção pela UR (Taxa de Juros de Longo Prazo) TJLP ou pela (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) Selic variando de 2,20% a 3,90%, além de alguns contratos celebrados com base no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de juros anuais de 2,5% a 10% sem correção, com vencimento a partir de 15/10/2017 até 16/11/2023.

12.2 Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos e equipamentos operacionais que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,45% a 2,74% (R\$ 228.056) e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), (ii) Variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxa de juros anuais de 3,74% (R\$ 25.657). Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI (*swap*), com vencimento a partir de 04/12/2017 até 03/12/2018, cujos comentários adicionais estão descritos na Nota Explicativa n° 22.

Conforme demonstrado abaixo, os covenants financeiros foram cumpridos em 30 de setembro de 2017:

Indice	Limites	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Dívida líquida / EBITDA¹	Igual ou Inferior a 3,0	0,98	1,00
EBITDA ¹ / Despesas Financeiras Líquidas	Maior ou igual a 2,0	10,77	7,40

EBITDA¹ (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

12.3 Arrendamento mercantil

Contratos de arrendamento mercantil financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0,60% a 2,42% (R\$ 5.389), e prazo entre 48 e 60 meses, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), conforme demonstrado a seguir:

					30 de seten	nbro de 2017
		C	ontroladora			Consolidado
Ano	Imobilizado	Intangível	Total	Imobilizado	Intangível	Total
até um ano	1.596	863	2.459	2.106	863	2.969
mais de um ano e até cinco anos	2.305	-	2.305	2.419	-	2.419
	3.901	863	4.764	4.525	863	5.388
					31 de dezen	nbro de 2016
		C	ontroladora		ı	Consolidado
Ano	Imobilizado	Intangível	Total	Imobilizado	Intangível	Total
até um ano	1.464	278	1.742	1.926	278	2.204
mais de um ano e até cinco anos	1.095	-	1.095	1.560	-	1.560
	2.559	278	2.837	3.486	278	3.764

12.4 Garantias

As linhas de financiamentos, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

12.5 Composição das parcelas de longo prazo

			30	de setembro de 2017
Controladora			Empréstimo	
		Arrendamento	bancário -	
Ano	FINAME	mercantil	investimento	Total
2018	5.364	331	60.180	65.875
2019	14.690	906	51.454	67.050
Após 2020	22.711	1.068	38.297	62.076
	42.765	2.305	149.931	195.001
Consolidado			Empréstimo	
		Arrendamento	bancário -	
Ano	FINAME	mercantil	investimento	Total
2018	10.296	445	61.430	72.171
2019	32.612	906	56.454	89.972
Após 2020	38.926	1.068	42.048	82.042
	81.834	2.419	159.932	244.185

31 de dezembro de 2016

Controladora Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	Empréstimo bancário - investimento	Total
2018	25.049	1.095	120.759	146.903
2019	12.836	-	51.918	64.754
Após 2020	18.146	=	38.297	56.443
	56.031	1.095	210.974	268.100
Consolidado			Empréstimo	
Consolidado		Arrendamento	Empréstimo bancário -	
Consolidado Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	-	Total
	FINAME 43.845		bancário -	Total 171.164
Ano		mercantil	bancário - investimento	
Ano 2018	43.845	mercantil	bancário - investimento 125.759	171.164

13 Obrigações trabalhistas e tributárias

	Contr	oladora	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Obrigações trabalhistas				
Circulante				
Previdenciárias - FGTS/INSS	2.409	4.408	3.383	6.175
Com pessoal - salários/outros	1.293	1.076	1.689	1.460
Provisão - férias, 13º e encargos	29.205	19.695	38.992	25.981
	32.907	25.179	44.064	33.616
Obrigações tributárias				
Cirulante				
PIS/COFINS a recolher	1.428	2.392	3.041	3.704
ICMS a recolher	1.423	1.230	2.881	2.730
ISS a recolher	1.775	1.709	2.188	2.049
Parcelamento de tributos PAEX/REFIS(i)	1.117	1.342	1.117	1.342
Retidos	544	1.020	735	1.333
Outros	58	17	58	17
	6.345	7.710	10.020	11.175
Não Circulante				
Parcelamento de tributos PAEX/REFIS(i)	4.797	5.491	4.797	5.491
	4.797	5.491	4.797	5.491
	11.142	13.201	14.817	16.666
Parcela de curto prazo	39.252	32.889	54.084	44.791
Parcela de longo prazo	4.797	5.491	4.797	5.491

⁽i) Referente a tributos aderidos ao Programa de Recuperação Fiscal - Refis que consiste em um regime opcional de parcelamento de débitos fiscais proposto às pessoas jurídicas com dívidas perante a Secretaria da Receita Federal - SRF, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN e o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (Reabertura da lei 12973/14) ajustados as multas e juros, deduzidos dos PF conforme permitido na lei que aguardam consolidação por parte da RFB/PGFN.

14 Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se o preço e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia. No curso normal das operações, a Companhia realiza contratos com partes relacionadas, relacionados à compra e venda de veículos, locação de imóveis e veículos e compra e venda de peças e serviços. Os saldos das operações com partes relacionadas e seus efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são os seguintes:

		Controladora		Consolidado
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo circulante				
Contas a receber - fretes e adiantamentos				
AB Comércio de Veículos Ltda.	2	-	2	-
Águia Branca Participações S.A.	-	8	-	8
ECO101 Concessionária de Rodovias	483	489	483	489
Kurumá Veículos Ltda.	1	1	1	1
Land Vitória Comércio de Veículos Ltda	-	-	-	3
Savana Comércio de Veículos Ltda	219	145	219	145
VD Comércio de Veículos Ltda.	121	74	121	74
	826	717	826	720
Créditos com partes relacionadas				
Águia Branca Logística Ltda	2201	405	-	-
Águia Branca Participações S.A.	2.226	2.220	2.226	2.220
Autoport Transportes e Logística Ltda	5	12	-	-
VD Comércio de Veículos Ltda.	7.267	6.107	7.267	6.107
VIX Transportes Dedicados Ltda	281	163	-	-
	11.980	8.907	9.493	8.327
Passivo circulante				
Fornecedores - peças, veículos e serviços				
AB Comércio de Veículos Ltda.	15	15	15	14
Aguia Branca Encomendas Ltda.	2	1	2	1
Águia Branca Participações S.A.	486	111	486	112
Aguia Branca Logistica Ltda	<u>-</u>	_	-	-
Autoport Transportes e Logística Ltda	20	8	_	_
Kurumá Veículos Ltda.	6	3	6	3
VD Comércio de Veículos Ltda.(i)	1.007	89	3.122	276
	1.536	227	3.631	406
Débito com partes relacionadas				
Águia Branca Logística Ltda	93	25	-	-
Autoport Transportes e Logística Ltda	29	11	-	-
VIX Transportes Dedicados Ltda	18	92	-	-
- -	140	128	-	-

⁽i) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia.

		Controladora	Consolidado		
Resultado	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	
Receita de bens e serviços					
AB Comércio de Veículos	478	-	478	-	
Águia Branca Logística Ltda	2.430	5.213	-	-	
Águia Branca Participações S.A.	97	3	97	3	
Autoport Transportes e Logística Ltda	104	109	-	-	
ECO101 Concessionária de Rodovias	4.222	4.167	4.222	4.167	
Kurumá Veículos Ltda.	16	34	36	34	
MVI Administ. e Investidora Imob. Ltda	-	26	-	26	
Savana Comércio de Veículos	1.595	91	1.595	91	
VD Comércio de Veículos Ltda.	830	1.546	830	1.555	
Viação Águia Branca S.A.	5	19	5	19	
Vitoria Motors Ltda.	4	3	4	3	
VIX Transportes Dedicados	2.018	1.289	-	-	
VM Comércio de Veículos Ltda.	7	7	32	52	
Outros	1	49	-	49	
	11.807	12.556	7.299	5.999	
Custo dos serviços					
AB Comércio de Veículos Ltda.	226	134	226	134	
Águia Branca Encomendas Ltda.	28	27	28	28	
Águia Branca Logística Ltda	409	429	_	-	
Águia Branca Participações S.A.(i)	3.035	2.054	3.060	2.128	
Autoport Transportes e Logística Ltda	588	650	-	-	
AZUL Linhas Areas Brasileiras S/A	4	1	4	1	
Kurumá Veículos Ltda.(ii)	154	256	154	256	
Rio Novo Locações Ltda.(iii)	869	800	1.369	966	
VD Comércio de Veículos Ltda.(ii)	3.525	2.353	4.487	4.016	
VD Pneus Ltda	1	5	2	7	
Viação Águia Branca S.A.(iv)	82	33	82	33	
Viação Salutaris e Turismo S.A.	18	20	18	20	
Vitória Motors Ltda	-	24	-	24	
VIX Transportes Dedicados	602	1.618	_		
•	9.541	8.404	9.430	7.613	
Aquisição de ativo fixo					
Aguia Branca Logistica Ltda	224	25	_	_	
Autoport Transportes e Logística Ltda	16	379	-	-	
Kurumá Veículos Ltda	130	140	130	140	
VD Comércio de Veículos Ltda	10.130	711	21.773	3.261	
VIX Transportes Dedicados	-	47	21.775	5.201	
111 Transportes Dedicados	10.500	1.302	21.903	3.401	
	10.300	1.302	41.903	3.401	

Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria (i) empresarial, sendo os custos calculados em função da utilização dos serviços.

Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia. (ii)

⁽iii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.

⁽iv) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis e de veículos.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, os diretores e os administradores. A remuneração anual para o ano de 2017 foi fixada em R\$ 14.485, conforme deliberação aprovada por meio de ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de março de 2017.

	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Remuneração	7.912	10.286
Outros benefícios de curto prazo	127	137
Outros benefícios de longo prazo(i)	1.901	2.488
	9.940	12.911

⁽i) Tais valores referem-se a INSS, previdência privada e seguro de vida.

b. Garantias e avais a terceiros

A Companhia é garantidora de empréstimos contraídos junto às instituições financeiras por suas controladas a saber:

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Autoport Transporte e Logística Ltda	2.392	3.591
Águia Branca Logística Ltda	5.435	6.861
VIX Transportes Dedicados Ltda	22.875	26.161
	30.702	36.613

15 Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis, conforme segue:

Controladora

Provisões	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	
Saldos em 1º de janeiro de 2016	1.590	11.717	227	13.534	
Provisão	-	3.384	44	3.428	
Complemento de provisão	(75)	5.759	24	5.708	
Baixa por pagamento	-	(2.790)	(58)	(2.848)	
Reversão de provisão		(2.054)		(2.054)	
Saldos em de 31 de dezembro de 2016	1.515	16.016	237	17.768	
Provisão		1.843	248	2.091	
Complemento de provisão	-	2.659	18	2.677	
Baixa por pagamento	-	(1.974)	-	(1.974)	
Reversão de provisão	(1.515)	(4.064)	(119)	(5.698)	
Saldos em 30 de setembro de 2017	-	14.480	384	14.864	

Consolidado

Provisões	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	1.590	11.717	227	13.534
Provisão	-	3.384	44	3.428
Complemento de provisão	(75)	5.759	24	5.708
Baixa por pagamento	-	(2.790)	(58)	(2.848)
Reversão de provisão		(2.054)	<u> </u>	(2.054)
Saldos em de 31 de dezembro de 2016	1.515	16.016	237	17.768
Provisão	1.528	3.122	369	5.019
Complemento de provisão	68	3.230	26	3.324
Baixa por pagamento	-	(2.260)	-	(2.260)
Reversão de provisão	(1.515)	(545)	(119)	(2.179)
Saldos em 30 de setembro de 2017	1.596	19.563	513	21.672

Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração. Do montante dos processos, verifica-se um valor de R\$ 175.305 (R\$ 175.957 em de dezembro de 2016) referente a processos classificados com risco de perda possível, em que o valor R\$ 137.589 (R\$ 139.650 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a processos no âmbito Estadual (ES, RJ e RO), R\$ 37.492 (R\$ 36.130 em 31 de dezembro de 2016) no âmbito Federal e R\$ 224 (R\$ 177 em 31 de dezembro de 2016) no âmbito Municipal e um valor de R\$ 1.596(R\$ 1.515 em 31 de dezembro de 2016) referente a processos classificados com risco de perda provável (consolidado), sendo constituída provisão total desse valor.

As principais demandas tributárias, classificadas com risco de perda possível, segundo opinião de nossos consultores jurídicos, estão destacadas a seguir:

- (1) Em dezembro de 2011, a SEFAZ-RJ autuou a controladora Vix Logística S.A. no montante de R\$ 56.723 (R\$ 98.719, valor atualizado em junho de 2017) sobre a não emissão de Conhecimento de transporte eletrônico CT-e em operações de locação de veículos. A Companhia apresentou defesa e atualmente o processo está na 1ª instância administrativa.
- (2) Em novembro de 2013, a SEFAZ-ES autuou a controladora Vix Logística S.A. no montante de R\$ 7.580 (R\$ 12.344 valor atualizado em junho de 2017) sobre o não recolhimento de ICMS nas transferências (saídas) de imobilizado. A Companhia apresentou defesa e atualmente o processo está na 2ª instância administrativa.
- (3) Em novembro de 2014, a controladora Vix Logística S.A. foi autuada pela Receita Federal do Brasil no montante de R\$ 28.838 (R\$ 33.684, valor atualizado em junho de 2017) em que a Receita Federal do Brasil questiona os temas: tomada de créditos de PIS e COFINS nas operações de importação e suspensão de PIS e COFINS para fretes à empresa comercial exportadora, além de descaracterizar itens que a Companhia classificou como insumos para tomada de créditos de PIS e COFINS. A Companhia apresentou defesa e atualmente o processo está no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.
- (4) Em junho de 2016, a SEFAZ-ES autuou a controladora Vix Logística S.A. no montante de R\$ 31.008 (R\$ 33.449, valor atualizado em junho de 2017) sobre o não recolhimento de ICMS nas transferências (saídas) de imobilizado. A Companhia apresentou defesa e atualmente o processo está na 1ª instância administrativa.

Contingências trabalhistas

Em 30 de setembrode 2017, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.240 (1.199 em 31 de dezembro 2016) ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível montam a R\$ 53.328 (R\$ 53.991 em 31 de dezembro 2016) e quando classificados com risco de perda provável montam a R\$ 19.563 (R\$ 16.016 em 31 de dezembro 2016), de acordo com os advogados que defendem os interesses da Companhia.

A Companhia efetua a provisão com base no prognóstico de perda dos processos, com apoio de seus consultores jurídicos, para estimar o desembolso futuro provável. Dessa forma, foi constituída uma provisão de R\$ 20.063 (R\$ 16.016 em 31 de dezembro de 2016), consolidado, que corresponde ao provável desembolso de caixa esperado das causas avaliadas pelos consultores jurídicos, mantendo, ainda, depósitos judiciais no montante de R\$ 14.652 (R\$ 15.798 em 31 de dezembro 2016) registrados no ativo não circulante da controladora, e R\$ 19.330 (R\$ 19.706 em 31 de dezembro de 2016) registrados no ativo não circulante do consolidado.

As contingências trabalhistas em que a Companhia é parte foram tipicamente iniciadas por exempregados após seu desligamento, reivindicando, usualmente, hora extras. Adicionalmente, a Companhia é parte em determinadas ações coletivas com questionamento de jornada de trabalho e terceirização de atividades por seus clientes.

Contingências cíveis

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia e suas controladas eram parte em 179 (185 em 31 de dezembro 2016) ações cíveis, das quais 80 (89 em 31 de dezembro de 2016) constituem ações em que a Companhia figura como ré e 99 (96 em 2016) como autora.

Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 17.418 (R\$ 16.618 em 31 de dezembro 2016) são classificados com risco de perda possível e R\$ 513 (R\$ 237 em 31 de dezembro de 2016) são classificados com risco de perda provável (consolidado), de acordo com os advogados que patrocinam os processos, sendo constituído provisão desse montante.

As contingências cíveis não envolvem valores relevantes e tratam-se principalmente de ações indenizatórias versando sobre acidente de trânsito.

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2017, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta R\$ 332.000, representado por 84.705.666 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 750.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Acionistas	30 de setemb	nbro de 2017 31 de dezembro de 2016			
	Qtde. Ações ONs	Participação (%)	Qtde. Ações ONs	Participação (%)	
Águia Branca FIP	69.056.132	81,52	69.056.132	81,52	
International Finance Corporation (IFC)	9.011.241	10,64	9.011.241	10,64	
Águia Branca Participações S.A.	3.634.540	4,29	3.634.540	4,29	
IFC ALAC Brasil FIP	3.003.747	3,55	3.003.747	3,55	
Kaumer Chieppe	6	<0,01	6	<0,01	
Total	84.705.666	100	84.705.666	100	

16.2 Reservas de capital

Referem-se à reserva de ágio na subscrição de capital social ocorrida em 2009.

16.3 Reserva de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do período que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo tais reservas ultrapassar o valor do capital social.

16.4 Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir omontante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

16.5 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação, a qual está classificada no passivo não circulante.

16.6 Distribuição de dividendos

Em de 30 de setembro de 2017 foi pago o montante de R\$ 9.791 aos seus acionistas, e no mesmo período de 2016, foi pago um montante de R\$ 7.830, referente ao adicional proposto em 2015. No Acordo dos acionistas determina a distribuição de um dividendo de no mínimo 30% do lucro liquido do exercício.

Dividendos pagos		30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Águia Branca Participações S.A.		8.402	6.719
IFC Alac Brasil		347	278
International Finance Corp IFC		1.042	833
	33	9.791	7.830

17 Imposto de renda e contribuição social

17.1 Saldos correntes

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado		
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	
Lucro antes do imposto de renda e					
da contribuição social	35.021	43.758	41.734	48.733	
Alíquota nominal combinada - %	34	34	34	34	
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(11.907)	(14.878)	(14.190)	(16.569)	
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva					
(+) Adições - itens permanentes					
Outros custos e despesas indedutíveis	(379)	(78)	(453)	(243)	
(-) Exclusões - itens permanentes					
Resultado de equivalência patrimonial	4.357	1.029	-	-	
Prejuízo Fiscal do período	-	-	-	(48)	
Outros	(78)	(23)	(76)	(60)	
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumidonas investidas			(1)	(2.005)	
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	(8.007)	(13.950)	(14.720)	(18.925)	
Corrente	(6.016)	(10.286)	(13.670)	(14.185)	
Diferido	(1.991)	(3.664)	(1.050)	(4.740)	
Alíquota efetiva	23%	32%	35%	39%	

17.2 Saldos diferidos

Ativo

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, no montante de R\$ 8.090 (R\$ 9.249 em 31 de dezembro de 2016) e de R\$ 16.141 (R\$ 14.878 em 31 de dezembro de 2016), na controladora e no consolidado, respectivamente, referem-se principalmente à provisão efetuada sobre diferenças temporárias (Provisão para Contigencia, Swap). No consolidado, há a provisão sobre prejuízos fiscais nas controladas Vix Transportes Dedicados, Autoport transportes e Logística e Aguia Branca Logistica Ltda, cujos valores são revisados na data de cada balanço e reduzido, quando aplicável, na medida em que se deixe de ser provável que haverá lucros futuros tributáveis suficientes para sua realização.

VIX Logística S.A. Informaçoes contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Controladora	Provisão para contingências	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão S wap	Provisão de IR sobre remessa ao exterior	Desvalorização de intangível	Prejuízo fiscal	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	4.602		77	<u> </u>	9	-	<u>-</u>	4.688
Constituição de IRPJ e CSLL Utilização de IRPJ e CSLL	1.440	1.591 (173)	- (77)	1.786	(6)	272 (272)	- -	5.089 (528)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.042	1.418	-	1.786	3	-		9.249
Constituição de IRPJ e CSLL Utilização de IRPJ e CSLL	(988)	(240)	- -	53	16 -	- -	<u>-</u>	69 (1.228)
Saldos em 30 de setembro de 2017	5.054	1.178	<u>-</u>	1.839	19	<u>-</u>	<u>-</u>	8.090
Consolidado								
Saldos em 1º de janeiro de 2016	4.602		77		9	-	4.524	9.212
Constituição de IRPJ e CSLL Utilização de IRPJ e CSLL	1.440	1.591 (173)	- (77)	1.786	(6)	272 (272)	1.105	6.194 (528)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.042	1.418	-	1.786	3		5.629	14.878
Constituição de IRPJ e CSLL Utilização de IRPJ e CSLL	1.327	(240)	- -	53	16	- -	107	1.396 (133)
Saldos em 30 de setembro de 2017	7.369	1.178	<u> </u>	1.839	19		5.736	16.141

Passivo

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, no montante de R\$ 77.880 (R\$ 77.056 em 31 de dezembro de 2016) e de R\$ 100.805 (R\$ 98.500 em 31 de dezembro de 2016), na controladora e no consolidado, respectivamente, referem-se à reserva de reavaliação e às diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo - veículos e equipamentos (o efeito acumulado em 31 de dezembro de 2007 foi considerado como ajuste no patrimônio líquido), conforme demonstrado a seguir:

Contraladora	Revisão da vida útil do ativo	Créditos de ICMS incorporados ao ativo	Reserva de reavaliação	Variação Cambial	Provisão de Swap	Arrendamento Mercantil	Desvalorização do intangível	Atulização de depósitos recursais	Total
Saldos em de 1º de janeiro de 2016	60.554	(1.591)	4.540		496	2.614	(272)	727	67.068
Constituições de IRPJ e CSLL Utilização de IRPJ e CSLL Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.507	1.591 - -	(17) * 4.523	2.301	- (496) -	657 - 3.271	272 -	173 - 900	10.501 (513) 77.056
Constituições de IRPJ e CSLL Utilização de IRPJ e CSLL Saldos em 30 de setembro de 2017	659 - 66.720	- - -	(8) 4.515	(86) 2.215		3.575	- - -	(45) 855	963 (139) 77.880
Consolidado									
Saldos em de 1º de janeiro de 2016	77.792	(1.591)	4.540		496	2.623	(272)	794	84.382
Constituições de IRPJ e CSLL Utilização de IRPJ e CSLL Saldos em 31 de dezembro de 2016	9.547 - 87.339	1.591 - -	(17) * 4.523	2.301	- (496) -	3.308	272 - -	235	14.631 (513) 98.500
Constituições de IRPJ e CSLL Utilização de IRPJ e CSLL Saldos em 30 de setembro de 2017	2.050	- - -	(8) 4.515	(86)	- - - -	358 - 3.666	- - -	(9)	2.408 (103) 100.805

^(*) Valores que não impactaram o resultado do período.

Apresentação pelo valor líquido no balanço

		Controladora		Consolidado
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo Ativo (-)	8.090	9.249	16.141	14.878
Saldo Passivo (+)	77.880	77.056	100.805	98.500
	69.790	67.807	84.664	83.622

Efeito no resultado do período

	Controladora		Consolidade		
	30 de setembro	30 de setembro	30 de setembro	30 de setembro	
	de 2017	de 2016	de 2017	de 2016	
Ativo - aumento(redução) no saldo de tributos diferidos	(1.159)	5.064	1.263	7.251	
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(832)	(8.728)	(2.313)	(11.991)	
	(1.991)	(3.664)	(1.050)	(4.740)	

^(*) Sem considerar impostos sobre reserva de reavaliação, registrados diretamente no patrimônio líquido.

18 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos, a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e a severidade das perdas.

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil facultativa para veículos e Transporte Rodoviário de passageiros mantém apólices de responsabilidade civil obrigatória.

Em de 30 de setembro de 2017, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval,	
	furação, granizo, roubo, furto.	3.500
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	60.000
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	3.500
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	3.500
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional	
	(RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional	
	(RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez	12 x salário
	funcional permanente por doença.	do segurado
Seguro de Administradores	Responsabilidade Civil de Administradores	15.000

19 Receita de Vendas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receitas com vendas e prestação de serviços	543.614	604.407	834.319	865.483
Impostos e/ou deduções				
ICMS	(7.481)	(7.686)	(19.099)	(20.184)
ISS	(12.497)	(12.466)	(15.286)	(15.124)
PIS	(7.015)	(7.868)	(11.663)	(11.601)
COFINS	(32.316)	(36.246)	(53.730)	(53.442)
INSS	-	-	(1.442)	(1.438)
Vendas canceladas	(562)		(562)	(95)
	(59.871)	(64.266)	(101.782)	(101.884)
Receita operacional líquida	483.743	540.141	732.537	763.599

19.1 Receita com vendas e prestação de serviços

As receitas com vendas e prestação de serviços estão assim segregadas por natureza:

	Contro	oladora	Consolidado		
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	
Natureza					
Fleet Service	155.570	183.330	155.657	183.330	
Logística dedicada	199.979	222.232	296.002	316.981	
Logística automotiva	31.134	30.585	224.878	193.541	
Fretamento	114.616	117.464	114.616	117.464	
Renovação de frotas	42.315	50.796	43.166	54.167	
	543.614	604.407	834.319	865.483	

A atividade empresarial da Companhia é de prover serviços e soluções de logística, de forma a suprir as necessidades de seus clientes.

Essas necessidades são alocadas por naturezas dos serviços, conforme mencionado anteriormente. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a solução logística adequada para as demandas de seus clientes, considerado como um único segmento.

A receita decorrente das vendas de ativo imobilizado durante a renovação de frota, devido à sua característica permanente e por fazerem parte da precificação dos contratos de prestação de serviços, está sendo classificada dentro da receita operacional líquida.

Nos trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, a companhia possui um cliente que, individualmente, responde por mais de 15% da sua receita.

20 Custos dos serviços prestados e despesas por natureza Representado por:

	Contro	Controladora		Consolidado		
Custos dos serviços prestados	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016		
Mão de obra e encargos	(199.412)	(225.065)	(259.326)	(288.462)		
Insumos	(56.196)	(53.270)	(72.122)	(72.251)		
Depreciação	(58.482)	(58.534)	(76.158)	(73.345)		
Aluguel de imóveis e equipamentos	(6.153)	(5.620)	(8.088)	(7.901)		
Serviços de terceiros	(14.267)	(14.604)	(20.770)	(21.753)		
Fretes	(10.964)	(9.092)	(120.147)	(101.254)		
Renovação de frotas	(34.735)	(43.885)	(35.357)	(48.153)		
Outros custos (i)	(27.432)	(24.016)	(34.440)	(32.130)		
	(407.641)	(434.086)	(626.408)	(645.249)		

	Controladora		Consolidado	
Administrativas, comerciais e gerais	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Mão de obra e encargos	(24.127)	(24.347)	(28.597)	(28.759)
Serviços de terceiros	(5.332)	(4.375)	(5.411)	(4.540)
Depreciação	(1.465)	(1.249)	(1.509)	(1.293)
Impostos, taxas e outras contribuições	(3.315)	(3.704)	(4.210)	(4.912)
Outras despesas (ii)	(5.937)	(7.964)	(13.351)	(8.567)
	(40.176)	(41.639)	(53.078)	(48.071)

⁽i) Tais valores referem-se aos demais gastos gerais da Companhia, como: seguros, Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), licenciamento, telefone, água, luz, cantina, custos com viagens, conservações de bens, rastreamento da frota etc.

⁽ii) Tais valores referem-se aos demais gastos gerais da Companhia, como: telefone, água, luz, cantina, materiais de expedientes, despesas com informática, provisão para contingência, etc.

21 Receitas e despesas financeiras

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(26.905)	(40.675)	(30.911)	(45.927)
Variações cambiais passivas	(2.442)	(3.884)	(2.442)	(3.884)
Demais juros apurados	(247)	(407)	(253)	(421)
Operações de swap	(4.832)	(15.038)	(4.832)	(15.038)
Outras despesas financeiras	(1.080)	(2.162)	(2.228)	(4.286)
	(35.506)	(62.166)	(40.666)	(69.556)
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	3.182	11.807	3.182	11.807
Rendimento sobre aplicações financeiras	14.871	21.093	21.847	29.426
Descontos e juros recebidos	490	1.477	504	1.548
Rendimentos sobre instrumento financeiro	30	7	30	7
Operações de swap	1.678	3.124	1.678	3.124
Outras receitas financeiras	911	540	1.205	690
	21.162	38.048	28.446	46.602
Resultado financeiro líquido	(14.344)	(24.118)	(12.220)	(22.954)

22 Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros

22.1 Considerações sobre riscos

22.1.1 Riscos de crédito

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas e de passageiros, este último na modalidade de fretamento, regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes para prevenir perdas por inadimplência.

O risco de crédito decorrente de contas-correntes, aplicações financeiras, operações com derivativos e depósitos judiciais são reduzidos por meio de contratação de operações com instituições financeiras de primeira linha.

22.1.2 Risco de taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos nas modalidades FINAME possuem taxas pós-fixadas com atualização pela TJLP e pela Selic. Em ambos os casos são somados a esses indexadores taxas prefixadas (*spread*).

Os financiamentos na modalidade de capital de giro e "empréstimos para investimentos" estão contratados com taxas de juros pós-fixadas pela variação do CDI. Na modalidade 4.131, em moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial, o risco de variação na taxa de câmbio desses empréstimos é mitigado com a contratação de operações de *swap* realizadas com as instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros prefixados, conforme mencionado Nota Explicativa n° 14. Os ganhos e as perdas apurados nessa operação estão na rubrica de "Despesas financeiras".

Os saldos mantidos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

	Controladora		Consolidado		
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	
TJLP	12.591	10.727	19.146	13.929	
Taxa Selic	220.810	261.306	246.082	286.267	
Dólar	25.657	32.252	25.657	32.252	
	259.058	304.285	290.885	332.448	

Os financiamentos obtidos com o FINAME na modalidade PSI têm seu custo indexado à TJLP e em alguns casos à Selic. Em ambos os casos são somados a esses indexadores taxas prefixadas (*spread*).

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Empréstimos Pós Fixados Empréstimos Pré-Fixados	259.058 57.510	304.285 85.897	290.885 101.402	332.448 145.014
	316.568	390.182	392.287	477.462
	Contro	oladora	Consc	olidado
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Empréstimos em Selic / CDI Empréstimo em moeda estrangeira + SWAP	220.810 31.066	261.307 37.929	246.082 31.066	286.268 37.929
Total Dívida em CDI (a)	251.876	299.236	277.148	324.197
Aplicações Financeiras (b)	174.722	188.756	265.566	270.869
Saldo em CDI (a - b)	77.154	110.480	11.582	53.328

O risco da variação das taxas Selic e CDI é parcialmente mitigado pelas aplicações financeiras feitas.

22.1.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia e suas controladas possuem recursos em conta-corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas informações contábeis intermediárias (fluxos de caixa não descontados contratados):

Controladora	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 30 de setembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	36.593	229.462	62.753	3.019
Fornecedores	14.490	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	1.536	-	-	-
Contas a pagar	1.690	-		
Dividendos	-			
Em 31 de dezembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos	273.621	243.404	58.495	3.000
Fornecedores	10.436	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	227	-	-	-
Contas a pagar	4.511	-	-	-
Dividendos	2.455	-	-	-
	Menos	Entre	Entre	Mais de
Consolidado	de 1 ano	1 e 3 anos	3 e 5 anos	5 anos
Consortdado	uc I ano			
Em 30 de setembro de 2017	de 1 ano			
	44.023	280.612	81.539	3.019
Em 30 de setembro de 2017 Empréstimos e financiamentos Fornecedores		280.612	81.539	3.019
Em 30 de setembro de 2017 Empréstimos e financiamentos	44.023	280.612 - -	81.539 - -	3.019
Em 30 de setembro de 2017 Empréstimos e financiamentos Fornecedores	44.023 17.596	280.612 - - -	81.539 - - -	3.019 - - -
Em 30 de setembro de 2017 Empréstimos e financiamentos Fornecedores Fornecedores - partes relacionadas	44.023 17.596	280.612	81.539 - - - -	3.019 - - - -
Em 30 de setembro de 2017 Empréstimos e financiamentos Fornecedores Fornecedores - partes relacionadas Contas a pagar Dividendos Em 31 de dezembro de 2016	44.023 17.596 3.631	- - -	- - -	- - -
Em 30 de setembro de 2017 Empréstimos e financiamentos Fornecedores Fornecedores - partes relacionadas Contas a pagar Dividendos Em 31 de dezembro de 2016 Empréstimos e financiamentos	44.023 17.596 3.631 - - - 328.986	280.612 - - - - - 294.403	81.539 - - - - - 75.607	3.019 - - - - - 3.000
Em 30 de setembro de 2017 Empréstimos e financiamentos Fornecedores Fornecedores - partes relacionadas Contas a pagar Dividendos Em 31 de dezembro de 2016 Empréstimos e financiamentos Fornecedores	44.023 17.596 3.631 - - - 328.986 13.868	- - -	- - -	- - -
Em 30 de setembro de 2017 Empréstimos e financiamentos Fornecedores Fornecedores - partes relacionadas Contas a pagar Dividendos Em 31 de dezembro de 2016 Empréstimos e financiamentos	44.023 17.596 3.631 - - - 328.986	294.403	- - -	- - -

22.1.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 12)	316.568	390.182	392.288	477.462
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	176.947	190.120	269.339	274.433
Dívida líquida	139.621	200.062	122.949	203.029
Total do patrimônio líquido	584.283	564.532	584.283	564.532
Total do capital	723.904	764.594	707.232	767.561
Índice de alavancagem financeira - %	19%	26%	17%	26%

22.1.5 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor *rating* da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de *rating* (S&P, Fitch, Moody's).

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de *rating* das instituições financeiras custodiantes dos ativos de conta-corrente, aplicações financeiras e contas a receber.

		Contro	oladora	Consolidado		
Bancos	Rating (*)	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	
Banco do Brasil	AA	1.336	1.111	1.980	1.497	
Bradesco	AA	166.306	180.508	257.649	264.059	
Santander	AA	45	25	92	30	
CEF	AA	8.816	8.130	8.857	8.152	
HSBC	A1	-	-	105	175	
BANESTES	A+	34	3	34	3	
ALFA	AA	21	4	59	23	
Safra	AA	41	3	77	15	
Votorantim	AA	20	6	38	13	
Itaú	AA	35	58	62	74	
		176.654	189.848	268.953	274.041	

^(*) De acordo com as agências de rating: Standard&Poors, Fitch Ratings, Moody's, LFR Rating (Banco do Estado).

22.2 Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela Administração. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta-corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Partes relacionadas a receber/pagar

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos aproximam-se aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

22.3 Classificação dos instrumentos financeiros

Controladora			30	de setembro de 2017	Controladora			31 (de dezembro de 2016
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Ativo Financeiro Mantindo até o Vencimento		Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Ativo Financeiro Mantindo até o Vencimento
Ativos conforme balanço patrimonial					Ativos conforme balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	174.722	2.225	_	-	Caixa e equivalentes de caixa	188.756	1.364	_	-
Contas a receber de clientes, líquido	-	107.579	_	-	Contas a receber de clientes, líquido	-	113.266	_	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido	-	826	=	-	Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido	-	717	=	=
Depósitos judiciais	-	14.652	=	-	Depósitos judiciais	-	15.798	=	=
Créditos com partes relacionadas	-	11.980	=	-	Créditos com partes relacionadas	-	8.907	=	=
Ativo Financeiro Mantido até o vencimento	-	-	=	577	Ativo Financeiro Mantido até o vencimento	-	=	=	584
Outros créditos curto e longo prazo	-	9.337	-	-	Outros créditos curto e longo prazo	-	9.538	-	-
Passivos financeiros					Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	-	-	316.568	-	Empréstimos e financiamentos	-	-	390.182	=
Fornecedores	-	-	14.490	-	Fornecedores	-	-	10.663	-
Operações com derivativos	5.408	-	-	-	Operações com derivativos	5.241	-	-	-
Consolidado			30	de setembro de 2017	Consolidado			31 (de dezembro de 2016
Ativos conforme balanço patrimonial					Ativos conforme balanço patrimonial				-
Caixa e equivalentes de caixa	265.566	-	-	-	Caixa e equivalentes de caixa	270.869	3.564	-	-
Contas a receber de clientes, líquido	-	163.255	-	-	Contas a receber de clientes, líquido	-	161.467	-	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido	-	826	-	-	Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido	-	720	-	-
Depósitos judiciais	-	19.330	-	-	Depósitos judiciais	-	19.706	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	9.493	-	-	Créditos com partes relacionadas	-	8.327	-	-
Ativo Financeiro Mantido até o vencimento	-	-	-	577	Ativo Financeiro Mantido até o vencimento	-	-	-	584
Outros créditos curto e longo prazo	-	12.076	-	-	Outros créditos curto e longo prazo	-	12.548	-	-
Passivos financeiros				-	Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	-	-	392.288	-	Empréstimos e financiamentos	-	-	477.462	-
Fornecedores	-	-	17.596	-	Fornecedores	-	-	14.274	-
Operações com derivativos	5.408	-	-	-	Operações com derivativos	5241	-	-	-

22.4 Instrumentos financeiros derivativos

As operações de *swap* registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes para eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de *spread*.

Em 30 de setembro de 2017, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norteamericanos era US\$ 8.022(R\$ 25.658) e perda decorrente da operação com derivativos R\$ 5.408. Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

			Valor	Saldo banco em 30 de setembro	Saldo cliente em 30 de setembro	Resultado com
Data início	Data vencimento	Taxa (%)	contratado	de 2017	de 2017	derivativos
2 de dezembro de 2015	3 de dezembro de 2018	CDI + 3,74	45.000	25.658	31.066	5.408

Swap de taxa de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 30 de setembro de 2017, correspondem a R\$ 5.408 (R\$ 5.241 em 31 de dezembro de 2016).

22.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia tem 69,6% em CDI dos empréstimos e dos financiamentos expostos à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com operações de *swaps* tradicionais), 4,8% em TJLP e 25,6% em taxa prefixada. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresentava uma dívida total, incluindo os empréstimos para aquisição de bens na modalidade FINAME, no valor de R\$ 392.288 (R\$ 415.568 no consolidado), a uma taxa média anual de 9,27%.

A Administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam em um intervalo de 25% e 50% de aumento no nível do Selic e Dólar, tomando como referência no cenário provável a média para o período informada no Boletim Focus, de 30 de setembro de 2017 O CDI foi projetado acompanhado da curva Selic e a manutenção da TJLP com variação de 25% e 50%.

	Controladora	Consolidado
Valor total da dívida	316.568	392.288
Taxa estimada provável - %	8,86%	8,84%
Despesa financeira provável (ao ano)	28.048	34.678
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (25%) - %	12,49%	11,94%
Despesa financeira recalculada	39.539	46.839
Incremento na despesa	11.491	12.161
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (50%) - %	16,12%	15,04%
Despesa financeira recalculada	51.031	59.000
Incremento na despesa	22.983	24.322

A empresa possui uma dívida em dólar (modalidade Res. 4.131 do Banco Central), firmada com o banco Itaú S/A com vencimento em 03 de dezembro de 2018, contratada em 2 de dezembro de 2015 a preço de R\$ 3,75/US\$ com valor nacional de US\$ 12.000. Contratou na mesma data um Swap de posição passiva em CDI + taxa de 2,20 % aa.

A administração estima (com base nas cotações da BM&FBOVESPA) que o dólar provável para o próximo trimestre seja de R\$ 3,19/US\$. O cenário II é o dólar a R\$ 3,51/US\$ (variação de 10%) e o cenário III é o dólar a R\$ 3,83/US\$ (variação de 20%). Nos cenários provável e Cenário II(10%), a empresa terá despesas provenientes do ajuste do Swap de R\$ 3.238 e R\$1.297, respectivamente. No cenário III a empresa terá receitas de R\$ 644.

	Saldos patrimoniais									
	30 de setembro de 2017 31 de dezembro de 2016		30 de setembro de 2017 31 de dezembro de 2016		Cenários					
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Nocional	Nocional	Risco	Provável	10%	20%
Swaps de taxa de juros -		5.408		5.241	12.000	12.000		(3.238)	(1.297)	644
hedre de fluvo										

22.6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), se no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos ativos e dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela a seguir apresenta os ativos e os passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em:

Controladora		30 de setembro de 2017					31 de de	zembro de 2016
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado Derivativos usados para <i>hedge</i>	<u>-</u>	174.722	- -	174.722	<u>-</u> .	188.756	<u>-</u>	188.756
Total do Ativo	<u>-</u>	174.722	_	174.722		188.756	-	188.756
Passivos Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado Derivativos usados para <i>hedge</i>	<u> </u>	5.408	- 	5.408	-	5.241	<u>-</u>	5.241
Total do Passivos		5.408	-	5.408		5.241	-	5.241
Consolidado			30 de se	etembro de 2017	31 de dezembro de			zembro de 2016
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado Derivativos usados para <i>hedge</i>	<u>-</u>	265.566	- -	265.566	- -	270.869	- -	270.869
Total do Ativo		265.566	-	265.566		270.869	_	270.869
Passivos Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado Derivativos usados para <i>hedge</i>	<u>.</u> .	5.408	- -	5.408	<u>.</u> .	5.241	<u>-</u>	5.241
Total do Passivos		5.408		5.408		5.241		5.241

23 Lucro básico e diluído por ação

	30 de setembro	30 de setembro
	de 2017	de 2016
Lucro líquido do exercício	27.014	29.808
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	84.706	84.706
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,31891	0,35190

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, nenhum instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

24 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Nas demonstrações dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de ativos operacionais mantidos para venda compreende:

	Contro	ladora	Consolidado		
Venda de imobilizado	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	
Valor contábil líquido	445	605	686	1.080	
Lucro/Prejuizo da alienação de imobilizado	115	(387)	116	(282)	
Valores recebidos na alienação de imobilizado	560	218	802	798	

	Contro	ladora	Consolidado			
Venda de ativo não circulante mantidos para venda	30 de setembro	30 de setembro	30 de setembro	30 de setembro		
	de 2017	de 2016	de 2017	de 2016		
Valor contábil líquido	34.205	43.664	34.586	47.489		
Lucro/Prejuizo da alienação	7.550	6.914	7.778	5.880		
Valores recebidos na alienação	41.755	50.578	42.364	53.369		

Transações não monetárias

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No período encerrado em 30 de setembro de 2017, o valor dessas transações foi de R\$ 7.892(R\$ 2.342 em 30 de setembro de 2016) na controladora, e de R\$ 14.282(R\$ 3.401 em 30 de setembro de 2016) no consolidado.

25 Benefícios a empregados

O Grupo disponibiliza plano de previdência complementar através de uma Entidade Aberta de Previdência Complementar no modelo de contribuição definida pura. As contribuições são fixadas com base em percentual do salário do funcionário. A Administração dos recursos é realizada pela Entidade Aberta de Previdência Complementar, sendo os ativos aplicados em fundos de investimentos.

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	Contraladora		Consolidado		
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com:	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	
Benefícios de planos de pensão	562	974	651	1.058	

* * *

Eduardo Pessotti RangelDiretor de Relações com Investidores

Ana Silvia Calegari Gava Gerente de Controladoria **Nubia Carla Freitas Santos Souza** Contadora – CRC 9485/ES